



Entrevista. «O Career Forum contribui para a taxa de empregabilidade na ordem dos 96% dos alunos do ISEG»

Por Sandra M. Pinto Em 13:00, 12 Fev, 2021

O ISEG Career Forum tem o objectivo reunir empregadores e alunos num ambiente informal de partilha de informações e de potenciais oportunidades de trabalho e estágios para alunos de Economia, Marketing, Gestão, Matemática e Finanças. Mais do que uma simples feira de emprego, o o ISEG Career Forum privilegia o contacto entre os estudantes e o meio empresarial, potenciando a integração dos recém-graduados no mercado de trabalho.

Por Sandra M. Pinto

Helena Faria, Head of Career Office do ISEG Lisbon School of Economics & Management, explicou em entrevista exclusiva à Human Resources, parceira da edição 2021 do ISEG Career Forum de que forma o evento se vai desenrolar em ano de pandemia e quais os objectivos que o mesmo pretende alcançar.

A [21.ª edição do ISEG Career Forum](#) 2021 terá lugar no dia 18 de Fevereiro, entre as 9h30 e as 18h.

Qual o objectivo primordial do ISEG Career Forum?

O principal objectivo do nosso trabalho com os alunos é promover a sua preparação para a entrada no mercado de trabalho e proporcionar esta integração. Neste âmbito, se por um lado é fundamental trabalhar o seu autoconhecimento (motivações, competências e características pessoais, interesses, valores, etc.), por outro, é igualmente importante obter conhecimento sobre o mercado de trabalho, de modo a que possam definir



objectivos e tomar decisões realistas, adequadas, conscientes e informadas sobre que rumo devem dar às suas carreiras. Neste enquadramento, o ISEG Career Forum surge como o principal e maior evento da nossa escola, que dá a oportunidade aos alunos de conhecerem, explorarem e contactarem um conjunto alargado de empresas e outras organizações do nosso mercado.

O que distingue o ISEG Career Forum de outras feiras de emprego?

Hoje, nas principais Escolas de Economia e Gestão, as feiras de emprego acabam por ter muitas semelhanças, quer no tipo de empresas que atraem quer na forma como são realizadas. No entanto, O ISEG tem conseguido marcar a sua diferença, nomeadamente com a participação de Alumni, (com posições de elevado relevo e importância nas nossas organizações e sociedade), no espaço em que realizamos o evento ou na oferta de atividades que colocamos à disposição dos alunos e das próprias empresas. O ambiente é informal, mas profissional, dinâmico e altamente envolvente. Este ano, sendo necessário transitar para um modelo virtual, também inovámos ao optar por uma plataforma diferente, criado por uma startup, parametrizada à nossa medida, simulando o habitual espaço físico onde o evento é habitualmente realizado, uma tenda no Pátio das Francesinhas, já tão familiar aos alunos e onde eles se possam sentir “em casa”.

Quantas empresas marcam presença nesta edição?

Este evento começa muito antes do dia de realização da feira de emprego. Em Outubro começámos com a Future U Week (20 eventos com 18 empresas), continuámos em Novembro com o Optimize to Succeed (6 workshops com 6 empresas), e em Fevereiro com a UpSkill Week e o What About Me (com 15 empresas), programas de formação para determinados targets de alunos, focados no desenvolvimento pessoal e nas carreiras.

Todos estes momentos tiveram como propósito a preparação para o grande momento que é o Career Forum, que este ano reúne 57 empresas.

Todas nacionais ou também internacionais?

As 57 empresas presentes são nacionais e multinacionais, de diferentes dimensões, incluindo startups, e de diversos sectores de actividades: consultoria de gestão e financeira, banca, seguros, FMCG, retalho, serviços, industrial e tecnológico.

A quem se destina o evento?

O evento destina-se a todos os alunos do ISEG (sem excepção) e verificamos, com muito gosto, que existe uma presença muito significativa de todos os anos curriculares, desde o 1.º ano de licenciatura ao 2.º ano de mestrado.

Que resultados obtiveram em edições anteriores? Estão eles dentro do esperado?

Nas últimas edições os resultados estiveram dentro das expectativas, tendo-se registado, em média, cerca de 3 mil interações alunos-empresas, das quais resultaram inúmeras oportunidades de emprego e/ou estágio (incluindo de verão).



Como tem evoluído a participação das empresas? Notam um maior interesse?

O ISEG tem vindo a ter uma trajetória ascendente em termos de visibilidade e atratividade para o mercado – não obstante ser a mais antiga Escola de Economia e Gestão do país, de onde saíram profissionais de excelências e com posições de relevo no panorama nacional – verificando-se um número crescente de empresas a procurarem contratar no ISEG. Mesmo sem marcarem presença no Career Forum, existem cada vez mais empresas a procurar os alunos do ISEG, estando definitivamente no seu radar em termos de recrutamento. Este facto é notório pelas oportunidades de emprego e de estágio que são colocadas diariamente na nossa plataforma de emprego, mesmo neste momento tão difícil que estamos a viver.

De que forma tem evoluído aquilo que as empresas procuram?

As empresas continuam a procurar as tradicionais características dos alunos que vêm das áreas de economia, gestão, matemática e finanças, mas é notório o interesse crescente pelos perfis com uma sólida formação de base quantitativa, nomeadamente, alunos com sólido background em matemática.

Quais os perfis são mais solicitados e as competências mais procuradas?

Não obstante as empresas continuarem a procurar os perfis de gestão e financeiro, os perfis com um forte background de matemática tem tido uma procura muitíssimo elevada, ficando hoje no topo das pesquisas – a licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão (MAEG), os mestrados relacionados com os métodos quantitativos como, por exemplo, atuariado, matemática financeira, data analytics e estatística, e a economia, que tem uma base muito quantitativa associada ao problem solving. Seja qual for o perfil académico procurado, este tem sempre de estar complementado por um conjunto de soft skills, sem as quais qualquer perfil deixa de ter interesse para as empresas.

Até que ponto é importante aproximar os estudantes e o meio empresarial?

É fundamental que os alunos conheçam as empresas, com elas tenham contacto e compreendam como funcionam, o que fazem, como são estruturadas, para reduzir o “fosso” entre as abordagens académicas e as práticas reais.

De que forma o evento contribui activamente para a taxa de empregabilidade dos vossos diplomados?

A empregabilidade dos alunos do ISEG tem sido sempre elevada, na ordem dos 96% até 6 meses após a conclusão dos cursos, e depende de múltiplos factores, sendo o Career Forum um deles. O que notamos nos últimos anos não é um aumento da taxa de empregabilidade pela via deste evento, mas um aumento da qualidade da empregabilidade, que está claramente associada à crescente qualidade das empresas presentes nas últimas edições do evento (nestes moldes em que se realiza nos últimos cinco anos).

Mais do que criar oportunidades de emprego, aquilo que temos conseguido é fazer uma melhor matching entre empresas e alunos/candidatos.

Data: 12-02-2021

Título: Entrevista. «O Career Forum contribui para a taxa de empregabilidade na ordem dos 96% dos alunos do ISEG»

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional

Quais as expectativas relativamente a esta edição sendo o ano de 2021 um ano tão atípico?

Apesar de toda a situação que vivemos, com forte impacto na nossa economia, e mesmo sabendo que algumas empresas estão presentes por questões de employer branding, o número de empresas inscritas no Career Forum e as oportunidades que vão disponibilizar aos alunos, das quais já temos conhecimento, levam-me a acreditar que os resultados estão muito acima das expectativas que tínhamos para este ano.